

I. PARTE:

“E o Senhor Deus tomou o homem pela mão e o colocou no Jardim do Éden [a TERRA] para o cultivar e guardar.” (Gn. 2, 15)

As questões de 01 a 09 se relacionam com o elemento TERRA e têm, como pano-de-fundo, o trecho extraído do romance *Verde Vagomundo* de Benedicto Monteiro e dois outros da obra poética de Gonçalves Dias e Waldemar Henrique. Assinale a alternativa correta de cada questão segundo o enunciado apresentado.

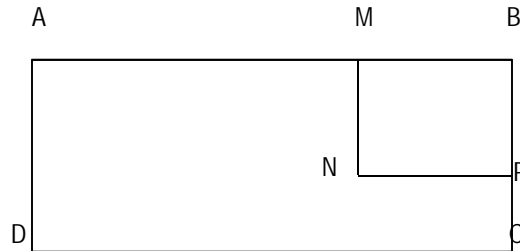
Gente, aqui nesta terra, seu Major, também é assim: nunca que se pode separar, as pessoas, das coisas. Porque nestas matas, ninguém tem vida independente! Seja homem, mulher, criança, todos estão ligados à terra por milhares de raízes. E ainda tem a água, a lama, a febre, a distância das distâncias. Distâncias que ninguém pode vencer sozinho. Olhe a nossa lancha, parada na beira deste lago! Por que, Major, todas as distâncias, aqui têm dono? Eu lhe pergunto e lhe respondo: porque aqui o latifúndio, é a lei da desconforme propriedade. Olhe este lago, por exemplo, veja que coisa horrível pra existir no caminho de tão pouca gente!

Quando fiquei solto, sozinho neste oco de mundo, me espantei, como eram poucas as pessoas que eu podia recordar. Quem, boiava paresque, assinzinho na minha mente? Quem podia, ser separado da água, como o peixe? Arrancado do céu, como um pássaro? Ou jogado na beira da estrada, como um galho morto? Quem, seu Major? Não sei se seu Pepe é capaz de saber de todas estas coisas...

Verde Vagomundo

- 01.** Este extrato do romance permite que o leitor perceba tratar-se nitidamente da descrição de alguém
- arraigado ao seu torrão natal pela saudade que tem de seus bens terrenos.
 - prisioneiro daquele fim-de-mundo a bom procurar gente de quem pudesse se recordar
 - fechado em seu mundo, não tendo com quem lembrar os amigos que partiram para outras terras.
 - revoltado com o fato de viver sozinho, sem diálogo com quem quer que seja, motivado pelas distâncias.
 - questionador diante da realidade, vendo tamanha quantidade de terra para tão pouca gente.
- 02.** No período: “Seja homem, mulher, criança, todos estão ligados à terra por milhares de raízes”, pode-se afirmar corretamente sobre a palavra todos, neste contexto, que
- é um pronome indefinido cuja função consiste relacionar os seres vivos ao conceito da palavra terra.
 - se trata de um conector entre os três primeiros substantivos antecedentes a ele.
 - busca sintetizar todos os cinco substantivos: homem, mulher, criança, terra e raízes.
 - funciona como aposto, resumindo a um só termo os três substantivos antecedentes.
 - se refere aos seres antecedentes e os remete para o termo raízes.
- 03.** A terra é habitada por humanos e não-humanos. Em todos os seres humanos, no processo da divisão celular por Meiose ocorre(m)
- 2 divisões celulares para uma divisão cromossômica
 - uma divisão celular para uma divisão cromossômica
 - 2 divisões celulares para 2 divisões cromossômicas
 - uma divisão celular e duas divisões cromossômicas
 - uma célula diplóide que dá origem a 2 células haplóides

04. Nas terras do Major havia um curral, em forma de um retângulo (ABCD), com 162 m^2 de área. A parte MNPB deste curral, de forma quadrada, teve de ser isolada, para recolhimento dos bezerros. Considerando que $AM = 12 \text{ m}$ e $CP = 3 \text{ m}$, qual a área, em m^2 , da parte isolada ?



- a) 6
b) 12
c) 35
d) 25
e) 36
05. Muitos vermes apresentam formas no seu ciclo de vida que podem contaminar o homem, através do solo e da água. Assinale a alternativa que contém os nomes dos vermes que podem contaminar o homem, através do solo e da água, respectivamente
- a) Ancylostoma duodenale e Schistosoma mansoni
b) Ascaris lumbricoides e Wuchereria bancrofti
c) Taenia solium e Taenia saginata
d) Enterobius vermiculares e Ascaris lumbricoides
e) Taenia solium e Ancylostoma duodenale
06. A realidade da Terra Brasil assim descrita é tão diferente da "Terra Brasil onde todo dia era dia de índio antes daquele longínquo abril". Para a sociedade indígena que produziu o espaço pré-colonial brasileiro, a terra era considerada
- a) uma propriedade privada, utilizada para cultivos diversos: mandioca, cana-de-açúcar, milho, dentre outros, com finalidades puramente comerciais.
b) uma espécie de mercadoria, sendo que as mais férteis tinham maior valor de troca entre as diversas nações.
c) uma dimensão coletiva, sendo sua posse considerada válida, a partir do uso que lhe era destinado, sendo sempre preservado o sentido de servir a coletividade.
d) sem grande valor comercial e coletivo, pois, como os povos indígenas dispunham de grandes áreas para plantio, não as preservavam e as abandonavam facilmente.
e) um bem individual de cada família, cuja produção se destinava unicamente a quem plantou, negando-se a existência de um "bem comum" a todo os membros de um grupo ou nação.
07. Tanto na Amazônia – como o texto está mostrando – quanto no Nordeste brasileiro a terra e a água são consideradas elementos presentes nas suas problemáticas. Sobre tais questões, na região nordestina, pode-se afirmar que a
- a) terra agriculturável existente na região é insuficiente para a expansão da agricultura moderna.
b) luta dos integrantes do MST (Movimento dos sem-terra) pela implantação da reforma agrária vem sendo responsável pela decadência da cultura canaveira e fechamento das principais usinas de produção de álcool da região.
c) água é naturalmente escassa na área do Polígono das Secas, fato agravado pela má distribuição dos recursos financeiros públicos destinados ao combate à seca.
d) seca (prolongada estiagem) é o principal fator de dispersão dos nordestinos para outras regiões do país, quer sejam do sertão, do agreste, quer sejam da zona da mata.

- e) agricultura é uma atividade impraticável no sertão e no agreste, devido à presença da seca, pois nem mesmo a irrigação soluciona o problema das terras sem fertilidade existentes nessas áreas do Nordeste.

| <u>Canção do Exílio</u> | <u>Minha Terra</u> |
|--|--|
| Gonçalves Dias | Waldemar Henrique |
| <p>Minha terra tem palmeiras Onde canta o sabiá As aves que aqui gorjeiam Não gorjeiam como lá</p> <p>Nosso céu tem mais estrelas Nossas várzeas têm mais flores Nossos bosques têm mais vida, Nossa vida mais amores</p> <p>Em cismar, sozinho, à noite, Mais prazer encontro eu lá Minha terra tem palmeiras, Onde canta o sabiá.</p> <p>Minha terra tem primores Que tais não encontro eu cá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o sabiá.</p> <p>Não permita Deus que eu morra Sem que eu volte para lá; Sem que desfrute os primores Que não encontro por cá; Sem qu'inda aviste as palmeiras Onde canta o sabiá.</p> | <p>Este Brasil tão grande amado É meu país idolatrado Terra de amor e promessa Toda verde, toda nossa De carinho e coração.</p> <p>Na noite quente enluarada O sertanejo está sozinho E vai cantar pra namorada No lamento do seu pinho</p> <p>E o sol que nasce atrás da serra A tarde em festa murmureja Cantando a paz da minha terra Na toada sertaneja.</p> <p>Este sol, este luar Estes rios e cachoeiras Estas flores, este mar Este mundo de palmeiras.</p> <p>Tudo isto é teu, ó meu Brasil Deus foi quem te deu Ele por certo é brasileiro Brasileiro como eu.</p> |

- 08.** Os poemas Canção do Exílio, de Gonçalves Dias, e Minha Terra, de Waldemar Henrique, em suas mensagens, transmitem
- uma crítica em relação ao aproveitamento das riquezas da terra.
 - uma chamada de atenção quanto à preservação da natureza brasileira.
 - elogios à natureza de Portugal, em detrimento da paisagem brasileira.
 - um alerta contra os invasores que pretendem explorar as riquezas da terra.
 - uma exaltação de sentimento, em relação à natureza brasileira, destacando as suas belezas naturais.
- 09.** Os dois poemas apresentam características bastante semelhantes, sobretudo no que se refere à sentimentalidade. Por isso, neles predominam as seguintes funções da linguagem:
- expressiva e poética
 - expressiva e conativa
 - poética e referencial
 - fática e poética
 - poética e conativa

II. PARTE

**“Águas que movem moinhos são as mesmas águas que encharcam o chão
e sempre voltam humildes pro fundo da terra, pro fundo da terra.
Terra, planeta água. Terra, planeta água. Terra, planeta água.
(Guilherme Arantes)**

As questões de 10 a 31 compõem o segundo elemento – **ÁGUA** – e têm a servir-lhes de base quatro pequenos textos. Assinale a alternativa correta de cada questão segundo o enunciado apresentado.

Ninguém entende tanto de seca quanto os israelenses. Eles moram em um deserto onde chove metade do que cai no sertão do Ceará e onde quase não há rios. A maior parte da água é coletada em lençóis subterrâneos, cada vez mais deteriorados pelo acúmulo anual de 350.000 toneladas de sal presente no solo. Ainda assim, Israel mantém uma agricultura intensiva e uma produção de 2,2 bilhões de metros cúbicos de água doce por ano. O milagre tem dois nomes. O primeiro é o reuso. “Dois terços dos esgotos do país são reciclados”, afirma Uri Shamir, diretor do Instituto de Pesquisa de Água, em Haifa. “A intenção é chegar a três quartos nos próximos anos”. As águas residuais são tratadas para irrigar lavouras e jardins públicos, e também para revitalizar os rios. A segunda parte do milagre – e, segundo os especialistas, o futuro do abastecimento do país – é a purificação da água do mar e dos depósitos salobros subterrâneos. Israel tem hoje cinquenta usinas de dessalinização. Até a década passada, o método de dessalinização consistia em esquentar a água em câmaras metálicas até separar o sal do vapor. Custava caro pois demandava muita energia. Hoje, as dessalinizadoras funcionam usando a tecnologia da osmose reversa. Na natureza, a osmose é a passagem de um solvente para aquilo que vai ser dissolvido. A osmose reversa recupera na solução salina a água solvente. Usando uma membrana de poliéster dentro de um cilindro, onde a água é empurrada a uma pressão oitenta vezes maior que a do ar, é possível inverter o processo natural. Ou seja, faz-se o líquido atravessar a barreira e deixar o sal. A tecnologia é três vezes mais barata que a utilizada na evaporação. E consome bem menos energia.

(DESERTO DERROTADO in Superinteressante – julho/2000)

- 10.** Considere o fragmento: “Ainda assim, Israel mantém uma agricultura intensiva e uma produção de 2,2 bilhões de metros cúbicos de água doce por ano.” A expressão destacada estabelece, com a oração anterior, uma relação de natureza
- a) condicional
 - b) temporal
 - c) conformativa
 - d) causal
 - e) concessiva

- 11.** A osmose reversa de que o texto fala é uma das grandes idéias do homem e como toda grande idéia é de uma simplicidade fantástica. A membrana que impede a passagem do sal da água do mar e de depósitos salobros

subterrâneos é feita de poliéster, um polímero de condensação feito a partir da reação entre poliácidos e poliálcoois, repetido inúmeras vezes. A função deste polímero é éster, cuja representação é

- a) R – COOH
- b) R – OH
- c) R – CO – R
- d) R – CHO
- e) R – COO – R

12. Em busca da tecnologia inovadora dos israelenses, que conseguiram transformar o deserto em áreas propícias à agricultura, 12 técnicos do Nordeste brasileiro reuniram-se com 1 técnico israelense. Das afirmações abaixo, referentes a essas pessoas reunidas, a única necessariamente verdadeira é :

- a) pelo menos uma fala fluentemente o inglês;
- b) pelo menos duas delas são do sexo feminino;
- c) pelo menos duas delas nasceram numa quarta-feira;
- d) pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês;
- e) uma delas nasceu no Ceará.

13. O século XXI poderá ser dominado por conflitos provocados pela disputa de um importante recurso natural: *a água*. Analise o mapa abaixo:



A análise leva à conclusão de que, em Israel, a água é motivo de disputa porque

- a) possui grande valor comercial devido à sua composição, uma vez que o percentual de magnésio que contém a torna medicinal.

- b) para os árabes ela possui uma dimensão ideológica, chegando a ser considerada divina.
- c) os rios dessa região, pela natureza geológica do espaço que percorrem, têm em seus leitos grande quantidade de ouro de aluvião e reservas petrolíferas.
- d) sendo Israel uma região totalmente central, sem nenhum contato com mar ou oceano, sua população vê o Rio Jordão como um eixo importantíssimo para a circulação de seus produtos.
- e) este precioso líquido é naturalmente escasso na região, devido à presença de extensas áreas desérticas, sendo o Rio Jordão considerado um eixo vital para o desenvolvimento agrícola das terras que percorre.

A vila de Chugungo, no litoral norte do Chile, é tão seca, mas tão seca, que seus moradores precisam espremer a neblina para ter o que beber. Parece piada, mas é exatamente o que acontece. Desde 1992, os 600 moradores do lugarejo se abastecem exclusivamente da água coletada das névoas de uma montanha a 6 quilômetros dali. Para aproveitar a umidade natural do lugar, um grupo de pesquisadores da Universidade Católica do Chile instalou redes de náilon batizadas de *trabanieblas* (para-névoas, em espanhol) no alto da montanha. Em contato com elas, a neblina forma gotículas que são levadas por canos até a caixa-d'água de Chugungo. "Chegamos a coletar 40.000 litros em um dia", comenta a geógrafa Pilar Cereceda, que implantou o projeto. "Dá para abastecer a vila por cinco dias."

(ESPREMENDO NUVENS in Superinteressante – julho/2000)

14. Observe o fragmento: "A vila de Chugungo, no litoral norte do Chile, é tão seca, mas tão seca, que seus moradores precisam espremer a neblina para ter o que beber." A partícula destacada substitui um (a)
- a) conjunção
 - b) adjetivo
 - c) pronome
 - d) substantivo
 - e) advérbio
15. Em decorrência da situação em Chugungo, constatou-se que, no ano de 1989, 60% das internações no pequeno hospital da vila foram motivadas por doenças relacionadas à qualidade da água consumida; 15% foram devidas à poluição do ar respirado; e as internações restantes, em número de X, foram resultantes de outros fatores. De acordo com estes dados, é possível afirmar que o número de internações relacionadas à poluição do ar foi
- a) 2,4.X
 - b) 0,64.X
 - c) 60.X
 - d) 24.X
 - e) 0,6.X
16. Imagine-se que, para a recepção da água potável, uma porção de gotículas de água de massa m inicia o movimento de descida através de um dos canos localizados no alto da montanha a uma altura de 4500 m em relação à caixa-d'água. A velocidade com que esta massa chega à caixa-d'água em m/s, considerando $g = 10 \text{ m/s}^2$, é
- a) 300
 - b) 450
 - c) 3000
 - d) 4500
 - e) 900
17. Supondo que essa mesma caixa-d'água que contém os 40.000 litros coletados tenha as seguintes dimensões: 8 m^2 de base por 5 m de altura, e considerando que a aceleração da gravidade seja de 10 m/s^2 , a pressão exercida pela massa de água no fundo da caixa em N/m^2 é

- a) 80×10^3
- b) 800
- c) 500
- d) 50×10^3
- e) 40×10^3

18. Uma roda d'água dá 390 voltas em 13 minutos. Quantas voltas terá dado em uma hora e meia ?

- a) 2.700
- b) 2.560
- c) 2.760
- d) 2.464
- e) 1.750

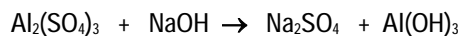
19. Considera-se que uma solução de NaCl a 0,9 % é isotônica para hemácias humanas. Se for colocada em um frasco A uma solução de NaCl a 1,5%, junto com algumas hemácias humanas, e num frasco B, água destilada, com algumas células vegetais, após algum tempo se observará o seguinte :

- a) lise das hemácias e rompimento das células vegetais
- b) enrugamento ou diminuição do volume das hemácias e turgescência das células vegetais.
- c) lise das hemácias e plasmólise das células vegetais.
- d) enrugamento ou diminuição do volume das hemácias e plasmoptise das células vegetais.
- e) nenhuma alteração nas hemácias e nas células vegetais.

| VOCÊ SABIA... | | |
|---|-----------------------|-----------------|
| Quantidade de água necessária para algumas atividades humanas | | |
| USO DOMÉSTICO | | |
| Atividade | | Consumo de água |
| vaso sanitário, por descarga | 12 – 20 litros | |
| chuveiro, por minuto | 20 litros | |
| fazer a barba | 75 litros | |
| lavar pratos | 112 litros | |
| máquina de lavar por carga | 130 litros | |
| rega de jardim, por hora | 1.300 litros | |
| USO AGRÍCOLA | | |
| Produção de 1 tonelada | | Consumo de água |
| batata | 550 m ³ | |
| trigo | 1.000 m ³ | |
| açúcar | 1.000 m ³ | |
| arroz | 4.500 m ³ | |
| USO INDUSTRIAL | | |
| Produção de 1 tonelada | | Consumo de água |
| cerâmica | 1 – 2 m ³ | |
| refino de petróleo | 15 m ³ | |
| papel | 35 150 m ³ | |
| aço | 250 m ³ | |
| fertilizante | 600 m ³ | |
| alumínio | 1.500 m ³ | |
| borracha sintética | 3.000 m ³ | |

- 20.** Vê-se que, para a produção de 1ton de alumínio, são necessários 1500 m³ de água. Também são necessários 15.400 KW de potência elétrica. Se a diferença de potencial for de 220V, a corrente elétrica em KA é
- 700
 - 7
 - 70
 - 0,7
 - 7.000

- 21.** A utilização da água pelo homem é cada vez maior, o que faz com que essa substância já seja considerada preciosa em algumas regiões do planeta. Uma das maiores demandas ocorre na indústria, como, por exemplo, para a produção de 01 tonelada de alumínio, são necessários 1.500 m³ de água. O alumínio faz parte do hidróxido de alumínio Al(OH)₃, que é usado no próprio tratamento da água. O hidróxido de alumínio é obtido a partir da reação abaixo. Analise-a e assinale a alternativa que apresenta a soma dos coeficientes que balanceia corretamente a reação.



- 10
- 11
- 12
- 13
- 14

22. Dentre as muitas utilidades da água para as sociedades contemporâneas, merece realce o fornecimento de energia através das hidroelétricas que, nos últimos anos, vêm preocupando pelos impactos sócio-ambientais que podem provocar. Neste contexto pode-se afirmar que
- a) a hidroeletricidade é a forma mais degradante de fornecimento de energia, qualquer que seja o tipo de rio explorado, de planície sem grandes desníveis, ou de planaltos com presença de grandes quedas d'água.
 - b) é a principal fonte de energia do planeta, devido à facilidade na construção de grandes hidroelétricas, o que possibilita a instalação às proximidades das principais áreas de consumo – as cidades.
 - c) entre os muitos prejuízos causados pela implantação das hidroelétricas, com construção de barragens e lagos, um dos mais graves é a desterritorialização das populações nativas que vivem nas áreas atingidas pelas inundações.
 - d) tem como fonte primária o petróleo, cuja queima libera o calor que move as turbinas, daí ser considerada altamente poluente.
 - e) como é uma forma não-poluente e barata, tornou-se a fonte energética mais utilizada nas indústrias dos países do hemisfério norte.
23. Reescrevendo o completo comando deste texto, na mesma ordem em que está, sem qualquer incorreção, só é possível a forma como se encontra na alternativa
- a) Você sabia que quantidade de água é necessária para algumas atividades humanas como, por exemplo, usos doméstico, agrícola e industrial?
 - b) Você sabia? Algumas atividades humanas tem necessidade imensa de gastar água como as casas, as indústrias e a agricultura?
 - c) Algumas atividades humanas como, por exemplo, uso doméstico, uso agrícola e uso industrial, gastam água em quantidade imensa. Você sabia?
 - d) Você sabia que algumas atividades humanas necessitam gastar enorme quantidade de água? É só ver quanto se precisam gastar a casa, a agricultura e a indústria.
 - e) Casa, agricultura e indústria são atividades que o homem gasta muita água. Você sabia disso?
24. Preste muita atenção no fragmento do romance Vingança, não de P. Pereira Nóbrega :*“No casarão, quase só ficou Maria Egílda. Velha, incapaz de reagir, de braços cruzados, vendo acabar-se tudo o que era seu. Oferecendo para pagar o fogo somente a água dos seus olhos. Só enxugou o pranto para ver melhor as chamas morrendo, mirando-se na água pegando fogo.”* e no SONETO de Cruz e Sousa:
- | | |
|---|---|
| <i>A fonte de águas cristalinas corre Chamalotes de prata levantando, E através de arvoredos murmurando, Entre arvoredos murmurando morre...</i> | <i>É verde o campo, deleitável e ermo. Pássaros cortam vastidões sem termo, Borboletas azuis roçam nas águas.</i> |
| <i>No ocaso, o sol, a luz no oceano escorre E sempre vejo, as sombras afrontando, Uma mulher que canta e ri, lavando, Mesmo que o sol muito abrasado jorre.</i> | <i>E cantando, a mulher, a rir a face, Lava cantando como se lavasse As suas grandes e profundas mágoas.</i> |
- Os textos de P. Pereira Nóbrega e de Cruz e Sousa falam da água da fonte e da água dos olhos (lágrimas). Neles dois, a água aparece como
- a) elemento destruidor da natureza.
 - b) cenário de uma paisagem lírica.
 - c) elemento contrário aos sentimentos humanos.
 - d) elemento ligado aos sentimentos mais profundos do ser humano.
 - e) elemento aversivo aos sentimentos humanos.
25. O poeta Gil Vicente em Auto da Índia fala de uma viagem pelas águas dos mares que a personagem Lemos faz até o Oriente. Aqui está um trecho dessa obra:

AMA — Por qual demo ou por qual gamo¹
ali má hora² chorarei?
Como me deixa saudosa!
Toda eu fico amargurada!

MOÇA — Pois por que estais amojada?
Dizei-mo, por vida vossa!

AMA — Leixa-me ora, eramá,³
que dizem que não vai já.

MOÇA — Quem diz esse desconcerto⁴?

AMA — Disseram-m'ó por mui certo
que é certo que fica cá.

- 1- gamo – marido traído
- 2- má hora – momento infeliz
- 3- eramá – momento ruim
- 4- desconcerto - tolice

O trecho sugere:

- a) o desapontamento de Constança, a Ama, quando percebe que Lemos não vai mais viajar.
- b) as manifestações sinceras que a Ama sente pelo marido.
- c) as preocupações de Lemos com os lucros da viagem.
- d) as agressões da Moça, a criada, em relação à Constança.
- e) a indiferença de Constança, ao receber o marido de volta.

“SEM LÁGRIMAS NO SERTÃO”

Uma crônica do sofrimento enfrentado pelos flagelados nordestinos à espera da chuva que salvará a lavoura

Na paisagem seca do agreste, com cactos como o mandacaru, resistente à falta d'água, existe um drama, um flagelo histórico vivido por um povo sofrido – o do sertão nordestino. O rio que abastece o local secou. O nordestino que o seguia para um lugar melhor, onde não houvesse tanta pobreza, tristeza e morte, se perdeu.

A seca expulsa muito nordestinos de suas terras e os empurra para a cidade grande em busca do sonho de uma vida melhor, sem tanto sofrimento. Mas na cidade grande há tanta desigualdade social que muitos nordestinos experimentam apenas uma enorme desilusão. Quem ganha dinheiro nas cidades são os políticos e os banqueiros.

Por outro lado, em sua terra natal o lavrador nordestino não encontra emprego nem solo disponível para cultivar. Só há empregos para farmacêuticos e coveiros, ou seja, para aqueles que cuidam dos vivos doentes ou para aqueles que vivem da morte. O lavrador não tem terra para plantar, e quando seus líderes lutam por um pedaço de terra são mortos. A morte no sertão ocorre por velhice, emboscada, doença ou fome. Ela ataca em qualquer idade, até quem ainda está no ventre.

A seca também atua em seu espírito e influencia sua conduta social. Pela necessidade de se alimentar, o homem se exalta como qualquer animal esfomeado, podendo apresentar uma conduta desconcertante. Ele muda seu comportamento, como acontece com todos os seres que vivem esse mesmo flagelo.

O Nordeste e os nordestinos não precisam de lágrimas; a não ser que sejam lágrimas do céu, isto é, as chuvas providenciais.

(LARISSA LOPES, 16 anos, Anápolis, GO)

26. Considere o fragmento em destaque:

“A seca expulsa muitos nordestinos de suas terras e os empurra para a cidade grande em busca do sonho de uma vida melhor, sem tanto sofrimento(...) O lavrador não tem terra para plantar, e quando seus líderes lutam por um pedaço de terra são mortos.(...)”

A seca também atua em seu espírito e influencia a sua conduta social. Pela necessidade de se alimentar, o homem se exalta como qualquer animal esfomeado, podendo apresentar uma conduta desconcertante. Ele muda seu comportamento, como acontece com todos os seres que vivem esse mesmo flagelo”.

Perceba que, ainda hoje, ele reflete uma realidade do Nordeste brasileiro. Lembre-se, porém, de que, logo após a instituição da República, o problema da seca e a luta pela terra contribuíram para o surgimento de bandos armados chamados de *cangaceiros*. O cangaço pode ser considerado uma expressão do (a)

- a) violência instituída pelos senhores de engenho contra os cortadores de cana, chamados de bóias-frias, que se recusavam a trabalhar sem garantias trabalhistas.
- b) repressão implementada pelos governantes nordestinos contra os que não acatavam as ordens das milícias sertanejas chamadas de volantes.
- c) processo de expulsão da terra de milhares de pessoas que, sem alternativa, migraram para as regiões mais áridas do Nordeste brasileiro.
- d) dominação servil que imperava no Nordeste brasileiro cuja economia açucareira necessitava de imensas áreas para a sua expansão.
- e) resistência dos sertanejos em cumprir as ordens emanadas dos “coronéis” da região que exigiam o alistamento na força policial para combater o banditismo.

27. O cenário de exclusão social no Nordeste brasileiro é um reflexo de uma estrutura colonial que se cristalizou no Império e que se sustentou durante a primeira fase da República brasileira. Na prática, o novo regime, instituído a partir de 1889, sustentou-se em dois pilares, entre os quais se destaca a

- a) política do café-com-leite sob o total controle dos cafeicultores paulistas ligados historicamente ao partido republicano.
- b) influência das oligarquias que controlavam o poder de cada Estado e que estavam abrigadas nos partidos republicanos.
- c) Guarda Nacional organizada pelos coronéis do interior com a finalidade de impedir a descentralização republicana.
- d) doutrina positivista que corroborava com os ideais democráticos contidos na Constituição Republicana de 1891.
- e) Marinha de Guerra que reprimiu as revoltas dos marinheiros contrários aos castigos corporais existentes na corporação.

28. Observe este fragmento: “Ela ataca em qualquer idade, até quem ainda está no ventre.” A forma destacada denota o sentido de

- a) inclusão
- b) limitação
- c) proximidade
- d) afastamento
- e) temporalidade

29. Neste fragmento: “*Só há empregos para farmacêuticos e coveiros, ou seja, para aqueles que cuidam dos vivos doentes ou para aqueles que vivem da morte*”, é marcante, como recurso estilístico, a presença da figura denominada

- a) hipérbole, em decorrência do exagero de haver abundância de emprego, mesmo só para aquelas profissões.
- b) comparação, já que quem está morto acaba dando emprego para os vivos.
- c) antítese, porque enfatiza os extremos *morte* e *vida*.
- d) prosopopéia, considerando que quem *vive da morte* não pode ter emprego.
- e) pleonasma, tendo em vista a repetição proposital de *vivos* e *vivem*.

30. Enquanto a seca castiga o Nordeste brasileiro, a situação no arquipélago marajoara é diferente. Às vezes a água pode causar medo, tal como mostra esta situação: 25 jovens residentes em Soure alugaram uma lancha para levá-los a Belém, a fim de se submeterem a provas de um determinado concurso. Na hora do embarque, 5 candidatos desistiram da viagem, temerosos da travessia da Baía do Marajó, e assim os outros tiveram, cada um, de desembolsar mais R\$ 25,00 para pagamento do valor total estabelecido para o aluguel. Esse valor total foi, pois, de

- a) R\$ 3.650,00

- b) R\$ 2.500,00
- c) R\$ 2.350,00
- d) R\$ 3.230,00
- e) R\$ 5.000,00

- 31.** Os estômatos são estruturas responsáveis pelas trocas gasosas dos vegetais com o meio ambiente. A reação imediata da planta à pouca disponibilidade de água no solo é o(a)
- a) queda das folhas
 - b) armazenamento de água em tecidos vegetais especiais
 - c) abertura dos estômatos
 - d) formação de camada de cera nas folhas
 - e) fechamento dos estômatos

III. PARTE

Na cidade nada existiu de mais sagrado que esse altar, sobre o qual ardia sempre o fogo sagrado.

(Fustel de Coulanges, em A cidade antiga)

As questões de 32 a 45 tratam do terceiro elemento – FOGO – e têm três pequenos textos como base. Assinale a alternativa correta de cada questão seguindo-lhe o enunciado proposto.

Foi na queima de um roçado com forte vento contra, que eu conheci pela primeira vez o poder do fogo. Fizemos um aceiro bem largo e estudamos a direção do vento. Limpamos todo o roçado que ficou quase varrido pela ilharga. Com aquela cautela, parecia que o resto da mata estava a salvo. Mas foi só o fogo começar. Com pouco tempo era uma fogueira só: não se distinguia nenhuma árvore. No princípio, o aceiro conteve o fogo só na mata derrubada. Mas parece que deu um golpe de vento – e a mata virgem que estava em torno – começou logo a arder. Tivemos que entregar tudo à própria sorte. E esperar pelo vento. Porque o fogo parêseque queria arrasar toda a floresta. Quem podia ficar perto? Quem podia ao menos apreciar de longe? Ainda tentei subir numa árvore bem distante e bem alta. Queria apreciar a força do fogo arrasando tudo: foi mesmo que olhar e não ver. O fogo cegava. Cegava tanto, com tanta força, que mais parecia um sol doido surgido do chão de barro. De noite – o senhor dos estrondos. Estalos, estralos, estalidos, estraleios que pareciam gritos horríveis de árvores morrendo. De noite e de longe parecia uma cidade nascendo já inteira com todos os seus clareios e todas as suas sombras.

(O Minossauro – Benedicto Monteiro)

- 32.** Uma das substâncias liberadas na queima ou combustão é o gás carbônico, cuja fórmula é CO_2 , substância normalmente encontrada no ar, mas que em grandes quantidades é um dos responsáveis pelo efeito estufa, fenômeno que provoca um aumento da temperatura do planeta.

O gás carbônico apresenta em sua fórmula

- a) 02 ligações iônicas
 - b) 02 ligações iônicas e 02 covalentes
 - c) apenas 02 ligações covalentes
 - d) 04 ligações covalentes
 - e) 04 ligações metálicas
- 33.** A queimada tão comum em terras amazônicas é ocasionada principalmente pela
- a) combustão natural que ocorre na floresta, devido à presença de altas temperaturas e um clima extremamente seco.
 - b) prática irresponsável de grandes fazendeiros, que objetivam abrir clareiras em áreas de florestas para a implantação de pastos para a pecuária.

- c) prática rotineira usada nas reservas extrativistas, que consiste na queima da floresta para a fertilização do solo através da decomposição dos vegetais queimados.
- d) queima da floresta para fins de fabricação de carvão vegetal que irá alimentar os fornos das siderúrgicas do sul e sudeste do Pará.
- e) necessidade imperiosa de fertilizar as terras da floresta de várzea, consideradas as menos férteis da região, devido à lixiviação natural provocada pelos rios.

34. Observe o emprego do verbo arder nestes fragmentos do texto de Benedicto Monteiro (*Mas foi só o fogo começar. Com pouco tempo era uma fogueira só: não se distinguia nenhuma árvore. No princípio, o aceiro conteve o fogo só na mata derrubada. Mas parece que de um golpe de vento – e a mata virgem que estava em torno – começam logo a arder*) e no de Conto de Escola de Machado de Assis (*Com franqueza, estava arrependido de ter vindo. Agora que ficava preso, ardia por andar lá fora, e recapitulava o campo e o morro, pensava nos outros meninos vadios, o Chico Telha, o Américo, o Carlos das Escadinhas, a fina flor do bairro e do gênero humano*).

Da observação, nota-se que

- a) nos dois textos, as formas verbais arder e ardia significam a queimadura do fogo destruidor.
- b) no primeiro texto, o verbo arder expressa a queimadura do fogo e, no segundo, as inquietações da personagem/narradora.
- c) nos dois textos, as formas do verbo arder apontam para o estado psicológico dos narradores.
- d) nos dois textos, o fogo aparece como elemento da natureza que destrói e constrói a alma humana.
- e) no primeiro texto, o verbo arder expressa os sentimentos humanos e, no segundo, as coisas materiais.

35. Atente para os contextos em que foi usada a palavra só em “Mas foi só o fogo começar” e “Com pouco tempo era uma fogueira só”. É correta a afirmação de que

- a) o sentido se equívale em ambas as ocorrências, atribuindo qualidade às palavras foi e fogo, respectivamente.
- b) tem apenas papel de realce, sem acrescentar nenhum valor à compreensão das orações.
- c) na primeira oração encerra valor condicional e, na segunda, valor temporal.
- d) funciona, na primeira oração, como elemento explicativo; na segunda, conclusivo.
- e) em cada oração encerra um valor especial; adverbial na primeira e, qualitativo, na segunda.

Primeiro foi um fogo verde, depois um fogo azul e logo em seguida, um rasteiro vermelho que rodeava todo o retângulo que dominava o morro. Era um fogo de artifício. É fogo azul. Pouco a pouco de dentro do retângulo do meio do fogo, do meio do azul, do meio do vermelho, do meio da fumaça, surge uma imagem: é o Santo. O povo acha que é um Santo. O Glorioso Padroeiro Santo Antônio. Ouvem-se gritos, ouvem-se palmas e começam a entoar os primeiros acordes dos cânticos da Igreja. Mas o Coronel empunhando o megafone, pede silêncio: - Silêncio! Si-lên-cio! Vai se dirigir ao inimigo. Inimigo ou adverso? Silêncio. - Quem estiver no morro desça com as mãos na cabeça: o prazo está esgotado. Qual é o prazo? Silêncio. Agora, sim, é o silêncio. Podia se ouvir o crepitar das últimas chamas coloridas se apagando em torno do retângulo. Podia se ouvir até o chiado morrendo da fumaça. Mais silêncio. O Coronel empunha o megafone: dá a última oportunidade. Quem estiver no morro desça com as mãos na cabeça. Três minutos, três minutos de prazo. –Três minutos? Nem correram os três minutos, quando estourou a primeira girândola. Parecia que o morro era o vértice de um leque de fogo. Outros leques de fogo apareceram e o morro é um vulcão de incêndio. Havia muitas girândolas preparadas. Houve um grito: Coronel, agora é fogo! – Coronel, vamos atirar. É fogo mesmo. Atenção, atenção: vamos atirar! Capitão! Tenente! Todos os postos! Delegado! Delegado! pode debandar toda essa gente. Agora vamos trazer esse cabra vivo ou morto. Vamos trazer custe o que custar.

(Verde-vagomundo – Benedicto Monteiro)

36. Neste romance *Verde-vagomundo*, de Benedicto Monteiro, há uma personagem - Miguel dos Santos Prazeres - que enfrenta a perseguição de um Coronel do Exército, sob a acusação de ser gente subversiva. O tempo da personagem

é um tempo não tão distante da história política brasileira quando o Brasil foi governado por militares que criaram mecanismos de consolidação do poder, como o (a)

- a) Departamento de Imprensa e Propaganda com o objetivo de censurar toda e qualquer manifestação cultural produzida no país, por intelectuais vinculados ao Partido Comunista.
- b) Serviço Nacional de Informações, SNI, com a finalidade de coordenar as atividades de informação e contra-informação em todo o território, sob o pretexto de resguardar a segurança nacional.
- c) Ato Institucional nº 1 que fechou o Congresso Nacional por não acatar as ordens vindas do Alto Comando das Forças Armadas chefiado pelo general Ernesto Geisel.
- d) Lei Suplicy de Lacerda para impedir a assinatura do acordo MEC-USAID, em 1965, que propunha a transformação da universidade estatal em fundação privada.
- e) Operação Bandeirantes – OBAN, sediada em São Paulo, ao qual caberia a tarefa de eliminar a ação subversiva do MR8 no interior da Amazônia.

37. Acima foi dito que o tempo da personagem de *Verde-vagomundo* é o tempo dos militares que governaram o Brasil no período de 1964 a 1985. A tomada do poder pelos militares teve como pretexto o combate ao comunismo que “ameaçava” o mundo desde a Revolução Socialista ocorrida na Rússia. Sobre a Revolução Russa de 1917 é correto afirmar que a

- a) experiência revolucionária soviética influenciou movimentos políticos em escala mundial; inclusive na América Latina, a ilha de Cuba transformou-se num país socialista.
- b) Revolução Russa representou uma ruptura social e política, possibilitando a tomada do poder soviético pelas camadas trabalhadoras e pelos médios proprietários rurais.
- c) facção que apoiava o czar Nicolau II terminou no exílio e na clandestinidade, apoiada por um grupo de czaristas que vivia na cidade de Zurique, na Suíça.
- d) Rússia Czarista foi executada pelo próprio povo que exigia “todo o poder para os Soviets”, como forma de abolir os privilégios da Igreja Ortodoxa.
- e) Revolução Bolchevique contou com o apoio das potências capitalistas que apoiavam a revolução proletária liderada pela classe dos *boiardos*.

38. Os gritos e as palmas que foram ouvidos, assim como os primeiros acordes dos cânticos que foram entoados, são sons cujas frequências se encontram na faixa de

- a) 1 Hz a 10 MHz
- b) 20 Hz a 20 KHz
- c) 2 Hz a 20 KHz
- d) 10 Hz a 10 MHz
- e) 20 KHz a 20 MHz

39. Várias substâncias são responsáveis pelo belo visual dos fogos de artifício. Uma das mais utilizadas é o estrôncio que produz o intenso brilho dos fogos. O estrôncio é um elemento que apresenta número atômico igual a 38 e número de massa 87. Identifique a alternativa em que aparece o grupo do estrôncio na classificação periódica dos elementos.

- a) grupo dos metais alcalinos
- b) grupo dos metais alcalino-terrosos
- c) grupo dos calcogênios
- d) grupo dos halogênios
- e) grupo dos gases nobres

40. O fogo verde, o fogo azul e o fogo vermelho que dominavam o morro, conforme descreve o romancista, transferiam calor que chegava até o povo, através do processo de

- a) condução
- b) condensação
- c) convecção
- d) radiação
- e) evaporação

41. O daltonismo é uma anomalia hereditária determinada por um gene recessivo, situado no cromossomo "x", em que o indivíduo comumente confunde as cores verde e vermelha. De um casal, cuja mulher é daltônica e o homem normal, os prováveis fenótipos de seus filhos, com relação a este caráter, são estes:
- apenas as mulheres serão daltônicas.
 - apenas os homens serão daltônicos
 - apenas 50% dos homens serão daltônicos
 - apenas 50% das mulheres serão daltônicas
 - todos os filhos serão normais
42. Comparando o extrato: (*Parecia que o morro era o vértice de um leque de fogo. Outros leques de fogo aparecem e o morro é um vulcão de incêndio. Havia muitas girândolas preparadas. Houve um grito : Coronel, agora é fogo! Coronel, vamos atirar. É fogo mesmo. [...] Agora vamos trazer esse cabra vivo ou morto. Vamos trazer custe o que custar.*) com este outro, de Eneida de Moraes, em *Promessa em Azul e Branco*, (*Possuí essas cartas muito tempo, até que um dia-outro dia de há vinte anos – a polícia invadiu minha casa. Queria papéis importantes, muito importantes, que eu devia possuir. Haviám resolvido fazer-me heroína à força. Papéis importantes, planos de subversão da ordem (que ordem?) não existiam, naturalmente*), pode-se afirmar que a leitura de ambos aponta
- episódios comuns que, constantemente, acontecem, na vida de uma pessoa.
 - episódios em que a característica marcante é a cordialidade entre as personagens.
 - uma aproximação, no que se refere à violência do poder político dos militares para com as personagens.
 - um grito de alerta para aqueles que tentam contra a ordem vigente, no país.
 - uma reflexão acerca do respeito que se deve ter pelo cidadão brasileiro.

1839

O VULCÃO ACIDENTAL

"Quem pode vê-la sem louvar a Deus?" – perguntava Charles Goodyear referindo-se à borracha, obsessão de sua vida. Aceitemos ou não o fanatismo do inventor do século XIX, o objeto de sua paixão – matéria-prima de 40 000 produtos, entre revestimentos elétricos, bolas de tênis, camisinhas, apagadores e, sobretudo, pneus – é indispensável na vida moderna. Feita de látex, uma goma da seringueira, árvore nativa da Amazônia, a substância era conhecida desde que Colombo viu os nativos batendo bolas de borracha na ilha que chamou Hispaniola, o Haiti. No começo do século XIX, quando surgiu uma pequena indústria, principalmente de bolas e salva-vidas, viu-se que o material não durava: no inverno empedrava, no calor derretia.

Natural de Connecticut, de habilidade financeira discutível, Goodyear estava decidido a tornar a borracha comercialmente viável. Enquanto afundava em dívidas, experimentou misturar borracha crua com tudo, de hamamélis a queijo cremoso. Em 1839, derramou por acidente umas gotas de borracha e enxofre no fogão aceso: descobriu, assim, a vulcanização, nome derivado de Vulcano, deus romano do fogo. Estava aberto o caminho para a explosão de negócios que seria gerada pelo advento do automóvel. Goodyear não ficou dono dos direitos de sua descoberta. Ao morrer, deixou dezenas de sugestões para o uso da borracha – o pneu inflável não era uma delas – e uma dívida de 2000 000 dólares.

(Especial do Milênio – Veja)

43. As frases finais do 1º parágrafo ([...] viu-se que o material não durava: *no inverno empedrava, no calor derretia*) estão precedidas por dois pontos. No contexto em que foi escrito, este sinal de pontuação substitui perfeitamente a locução conjuntiva
- por que
 - toda vez que
 - logo que
 - uma vez que

- e) tão logo que
- 44.** A borracha é formada a partir de uma substância orgânica chamada isopreno ou 2-metil 1,3-butadieno. Este composto apresenta
- a) apenas 02 átomos de C primários
 - b) 02 átomos de C secundários
 - c) 01 C secundário e 01 C terciário
 - d) 01 C secundário e 02 C primários
 - e) 01 C terciário e 02 C primários
- 45.** Como o texto acima demonstra, a descoberta do processo de vulcanização por Goodyear, no século XIX, proporcionou uma verdadeira revolução. Daquele momento em diante, a goma elástica não mais sofreria alterações diante de mudanças climáticas, podendo ser utilizada em todas as partes do globo. Com a divulgação deste processo, a Amazônia passou a possuir uma matéria-prima valiosa ao sistema econômico imperialista, em especial à indústria automobilística. A médio prazo, todas estas descobertas e avanços tecnológicos ligam-se à eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1914. Sobre este contexto bélico e imperialista é correto afirmar que
- a) a Primeira Guerra colocou em confronto os interesses imperialistas da burguesia alemã que pretendia dominar os espaços geográficos fornecedores de mão-de-obra barata para a Europa.
 - b) o Imperialismo pré- Primeira Guerra pretendia consolidar as máximas da burguesia internacional que almejava transformar em protetorados os países de origem semita.
 - c) durante a Primeira Guerra, os países imperialistas como os EUA e a Rússia utilizaram estratégias de extermínio de colônias africanas portuguesas que não se submetiam à sua dominação.
 - d) a Primeira Guerra significou o choque de interesses imperialistas das grandes potências que disputavam o domínio de uma economia em escala mundial.
 - e) as potências localizadas no leste europeu emperraram o desenvolvimento de regiões ricas em matéria-prima como a Amazônia que se viu obrigada a desmontar a estrada de ferro Madeira-Mamoré.

AS QUESTÕES DE NÚMERO 46 A 50 SÃO DE INGLÊS E SE BASEIAM NO TEXTO ABAIXO

NGNEWS.COM

November 28, 2000

WATER AND PEACE IN THE MIDDLE EAST

by Donald Smith

A 12th-century sultan ordered it built to carry water from the Nile to Cairo. Napoleon filled in the arches and turned it into a wall. Now, after another year of severe drought in the Middle East, the government has ordered the city's ancient aqueduct restored to slake the thirst of modern Egyptians.

The project, which will take two years to complete at a cost of U.S. \$11 million, dramatizes the importance of one of the major keys to peace in the Middle East: water. Experts say that a lack of agreement on how the region's scarce resources should be divided not only could wreck any peace deal with Israel, but could actually lead to new outbreaks of war among the Arab states.

"People outside of the region tend not to hear about the issue," says a U.S. State Department official. "It just doesn't make the news. But there are talks all the time among water specialists. Guaranteeing fair access to water is critical to any peace agreement."

Palestinian official Fadl Ka-wash declared yesterday on the official government radio station that water "is no less important and serious than any other final status issues on the agenda of the Camp David summit" between the Palestinian National Authority President Yasser Arafat and Israeli Prime Minister Ehud Barak.

RUNNING ON LOW

In a region with a population of 12 million and about as much rainfall every year as Phoenix, Arizona, water weighs heavily in the concerns of Palestinians, Jordanians, and Israelis over their joint futures together. Forty percent of Israel's water supply comes from aquifers beneath the occupied West Bank and Gaza Strip. About 25 percent comes from the Sea of Galilee, which helps explain why Israelis balked when Syria this spring insisted on giving up control of the shoreline as well as the entire Golan Heights—often called the "water tower of the Middle East"—as the price of peace.

Even though it controls most of its water resources now, Israel is running dry. Last spring, in the midst of the worst drought since 1990-91, the cabinet decreed a 40 percent reduction in subsidized water allocations for farmers and promised compensation to farmers for their losses. The leading newspaper *Ha'aretz*, citing the possibility of more years of reduced rainfall and an "imminent threat to the supply of drinking water," called on the government to set "special regulations to reduce urban consumption and educational activities to promote water conservation."

(nationalgeographic.com)

CHECK THE CORRECT ALTERNATIVE ACCORDING TO THE TEXT

- 46.** Nowadays, any peace agreement in the Middle East must consider:
- a) the division of the region's scarce resources.
 - b) an egalitarian distribution of petrol.
 - c) the farmers' needs.
 - d) Syria's control of the shoreline.
 - e) the project undertaken by the Egyptian government.
- 47.** "it" in "A 12th-century sultan ordered it built to carry water from the Nile to Cairo." refers to:
- a) the city.
 - b) the wall.
 - c) the aqueduct.
 - d) the arch.
 - e) the tower.
- 48.** The rate of annual rainfall in the region occupied by Palestinians, Jordanians, and Israelis is:
- a) higher than the one in Phoenix.
 - b) lower than the one in Phoenix.
 - c) not so low as the one in Phoenix.
 - d) not so high as the one in Phoenix.
 - e) similar to the one in Phoenix.
- 49.** "running dry" in "Even though it controls most of its water resources now, Israel is running dry." means that:
- a) water is not a problem to Israel.
 - b) Israel's water supply has increased.
 - c) there has not been much rainfall in Israel.
 - d) it rains a lot in Israel.
 - e) water has become abundant in Israel.
- 50.** According to the newspaper *Ha'aretz*, the government should:
- a) reduce subsidized water allocations for farmers.
 - b) reduce urban consumption and promote water conservation.
 - c) control water resources.
 - d) compensate for water shortages.
 - e) promote water consumption.

AS QUESTÕES DE NÚMERO 46 A 50 SÃO DE ESPANHOL E SE BASEIAM NO TEXTO ABAIXO

CONTAMINACIÓN DEL AGUA

El agua es el líquido con mayor poder disolvente, posee una gran capacidad calórica; es decir, sin provocar demasiadas variaciones en su propia temperatura, absorbe bastante calor.

Las fuentes de agua de que disponemos son: el agua de lluvia, de ríos, de lagos, de mares y aguas subterráneas; se encuentra en muchas rocas y piedras durísimas y se halla en la atmósfera en forma de nubes o nieblas.

En el cuerpo del ser humano, animales y plantas, el agua forma prácticamente los dos tercios o los tres cuartos (a veces más) de su peso total.

El agua es el elemento vital para la alimentación, higiene y actividades del ser humano, la agricultura y la industria. Por esto, las exigencias higiénicas son más rigurosas con respecto a las aguas destinadas al consumo de la población, exigencias que están siendo cada vez menos satisfechas, por su contaminación, lo que reduce la cantidad y calidad del agua disponible, como también de sus fuentes naturales.

Los ríos y los lagos se contaminan porque en ellos son vertidos los productos de desecho de las áreas urbanas y de las industrias.

El agua potable, para ser usada para fines alimenticios, debe estar totalmente limpia, ser insípida, inodora e incolora, y tener una temperatura aproximada de 15° C; no debe contener bacterias, virus, parásitos u otros gérmenes patógenos que provoquen enfermedades, tales como la fiebre tifoidea, la fiebre paratifoidea, diarreas, hepatitis, etc.; además, el agua potable no debe exceder en cantidades de sustancias minerales mayores de los límites establecidos.

El agua que nos proporciona, en sus distintas formas, la Naturaleza, no reúne los requisitos exigidos para ser consumida por el ser humano. Para lograr la calidad de potable se realiza una destilación u otros procesos de purificación.

(Contaminación del agua: fragmento – El gran saber Larousse, Ciencias naturales: Geología 11, páginas 120 y 121 –Editorial Lord Cochrane S.A, Chile)

LEA ATENTAMENTE EL FRAGMENTO DEL TEXTO "CONTAMINACIÓN DEL AGUA" Y ELIJA LA OPCIÓN ADECUADA PARA CADA CUESTIÓN.

- 46.** En base al sentido del texto, señale la opción en la que la expresión entre paréntesis no corresponde al significado de la palabra o fragmento subrayado.
- a) 6º párrafo: " El agua potable no debe exceder..."(que se puede beber)
 - b) 6º párrafo: "...debe estar totalmente limpia, ser insípida..."(no carecer de sabor)
 - c) 6º párrafo: "...debe estar totalmente limpia, ser insípida, inodora e..."(no tener olor)
 - d) 4º párrafo: "...lo que reduce la cantidad y calidad del agua disponible..."(que se puede utilizar)
 - e) 6º párrafo: "...debe estar totalmente limpia, ser insípida, inodora e incolora..."(no poseer color)
- 47.** El texto dice que
- a) entre las fuentes de agua disponible se excluyen las aguas pluviales
 - b) el estar compuesto en la totalidad de su masa corpórea por aproximadamente un 66% de agua es característica exclusiva del hombre
 - c) el agua potable no debe tener sustancias minerales
 - d) se puede también encontrar agua en la masa de aire que rodea a la tierra
 - e) la capacidad calórica del agua se debe a su poder disolvente
- 48.** Señale la opción que trae texto con igual contenido del 5º párrafo: " Los ríos y los lagos se contaminan porque en ellos son vertidos los productos de desecho de las áreas urbanas y de las industrias."
- a) Los ríos y los lagos se contaminan por ello son vertidos los productos de desecho de las áreas urbanas y de las industrias en ellos.
 - b) En virtud de la contaminación de los ríos y lagos se echan en ellos residuos de industrias y áreas urbanas.
 - c) En virtud de que se echen en los ríos y lagos desechos de ciudades y de industrias, aquéllos se contaminan.
 - d) La causa de la contaminación de industrias y ciudades se debe a los ríos y a los lagos.
 - e) Aunque se viertan en los ríos y lagos residuos provenientes de industrias y ciudades, éstas se contaminan
- 49.** La opción que sustituye, manteniendo el mismo sentido del texto, la palabra subrayada en: "...; además, el agua potable no debe exceder en cantidades de sustancias..."(6º párrafo)
- a) "...; es decir, el agua potable no debe exceder en cantidades de sustancias..."
 - b) "...; por ello el agua potable no debe exceder en cantidades de sustancias..."
 - c) "...; por lo tanto, el agua potable no debe exceder en cantidades de sustancias..."
 - d) "...; el agua potable también no debe exceder en cantidades de sustancias..."
 - e) "...; por ende, el agua potable no debe exceder en cantidades de sustancias..."
- 50.** En una de las alternativas el monosílabo señalado no se refiere al significado de la palabra *agua*.
- a) 4º párrafo: "..., como también de sus fuentes naturales."

- b) 1º párrafo: "..., sin provocar demasiadas variaciones en su propia temperatura,..."
- c) 4º párrafo: "..., por su contaminación,..."
- d) 7º párrafo: "... que nos proporciona..."
- e) 3º párrafo: "... de su peso total."

REDAÇÃO

Para melhor ajudar a construção de sua redação, (re)leia os vários textos desta prova com suas respectivas questões. Eles acrescentam mais informações sobre o atual estado em que se encontram os três elementos vitais para o homem: *terra - água - fogo*.

Agora você vai escrever uma carta ao primeiro bebê brasileiro a nascer no terceiro milênio (a menina carioca Marcele Cardoso Rodrigues da Silva, nascida à 0h 05m), seguindo estas orientações:

1. Aborde a real situação do mundo de hoje sobre aqueles três elementos, alertando a criança para tudo aquilo que o futuro lhe reserva daqui a alguns anos quando tiver condições de ler esta carta e compreender o seu conteúdo.

2. Por mais dura que seja a realidade que você estiver descrevendo, desperte na criança bastante otimismo, porque você acredita na condição que ela tem de ser agente transformador do mundo, razão pela qual deverá manter viva a esperança de que dias melhores virão.

3. Empregue o pronome de tratamento *você*.

4. Assine a carta com o pseudônimo *Homo sapiens*

Lined writing area with horizontal lines and a large diagonal watermark.

